

## Sobre "Bloqueio Peridural Duplo"

Sr Editor:

Solicito transmitir ao autor e publicar na R. B. A. as sérias dúvidas que me ocorreram ao ler o trabalho do Dr Edmundo Zarzur "Bloqueio Peridural Duplo", no número 6 volume 30 da Rev Bras Anest 449 - 453.

O autor preocupa-se primariamente pelo fator tempo. Em suas mãos consegue uma punção rápida, tempo de latência curto, tempo entre término da injeção e início da cirurgia ou abertura de peritônio curto. No entanto o autor não parece ter consideração nenhuma para com o conforto do paciente e principalmente sua segurança. Se não vejamos:

1 - Realiza a punção em posição sentada e dispensa a anestesia local - De duas uma: O paciente não pode estar sedado (pré-anestésico) e vai sentir dor, ou então o paciente está sedado e poderá fazer hipotensão postural.

2 - O autor submete um paciente a duas punções do espaço peridural, duplicando o risco de perfuração acidental da dura, aparente ou não, mas que pode levar a uma raquianestesia total, cefaléia postural e até mesmo complicações neurológicas, por ser a solução de marcaína com adrenalina muito ácida<sup>1</sup>.

3 - O autor injeta um total de 35 ml de marcaína a 0,5% no espaço peridural mas não prova nem refere outros trabalhos de que a injeção deste volume num único local de punção (região lombar) não produza níveis iguais e "satisfatórios" de anestesia.

4 - O autor não cita nenhuma complicação. Era de se

esperar pelo menos hipotensão arterial com estes níveis.

5 - Todas as cirurgias foram intracavitárias sendo 38 o total apenas de gastrectomia e colecistectomia; em 34 não foi usada nenhuma sedação nem complementação com anestesia geral. Parabéns aos seus cirurgiões que devem ter mãos muito delicadas.

Acredito que na seleção de artigos para a Rev Bras Anest não deva o editor relegar a segundo plano o problema da segurança para o paciente. Um trabalho publicado em nossa revista adquire certa validação e colegas jovens (de experiência) afoitos podem ser induzidos a praticar determinadas técnicas "publicadas" sem medir as possíveis conseqüências. Senhor editor a responsabilidade em caso de acidentes posteriores é sua, pois deixou publicar um artigo, mesmo que assinado pelo autor, numa revista que sempre foi séria e respeitada.

Peter Spiegel

Serviço de Anestesiologia do Hospital

Universitário da UFRJ

11.º andar - salas 11 e 28

Ilha do Fundo - 21941 - Rio de Janeiro

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Covino B G , Marx G F , Finster M , Zsigmond E K – Editorial: Prolonged sensory motor deficits following inadvertent. Spinal Anesthesia. Anesth Analg 59: 399 - 400, 1980.